

BANCO BMG ANUNCIA SEUS RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2012

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 2012 – O Banco BMG S.A. (“BMG” ou “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias, em conformidade com as disposições legais, divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012. As informações operacionais e financeiras do banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

FATOS RELEVANTES

- ✓ De acordo com as previsões anteriormente divulgadas, em função dos ajustes contábeis determinados pela Resolução 3533 do BACEN e por conta de eventos não recorrentes, o **Lucro Líquido Ajustado** foi negativo em R\$399,6 milhões no ano conforme quadro “demonstração ajustes” na página 5;
- ✓ O **Lucro Líquido Ajustado** no 4T12 foi negativo em R\$35,6 milhões e a **Margem Líquida Ajustada** de 19,0% já demonstrando a trajetória de recuperação da capacidade de gerar receitas do BMG;
- ✓ A **Carteira de Crédito geradora de receita** do banco teve forte incremento, atingindo **R\$ 18,0 bilhões** com crescimento de **62,2%** em relação ao mesmo período de 2011. A **Carteira Total** atingiu **R\$ 27,1 bilhões** em 31 de dezembro de 2012.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- ✓ **Aumento de Capital** realizado pelos acionistas do BMG para aquisição dos 30% do capital do Banco Itaú BMG Consignado foi realizado em duas tranches sendo a primeira no montante de **R\$ 153 milhões** em dezembro 2012 e a segunda de **R\$154 milhões** em janeiro 2013;
- ✓ Em janeiro 2013 inicia as operações do **Banco Itaú BMG Consignado**;
- ✓ Em fevereiro de 2013 o Banco BMG atinge seu **recorde de produção** de empréstimos consignados com uma originação de **R\$ 1.756 milhões** de valor financiado;
- ✓ Em março 2013 é emitido o **FIDC RPPS** no montante de R\$ 1 bilhão com distribuição da Caixa Econômica Federal.

Relações com Investidores

Clive Botelho
CFO e RI

Danilo Herculano
Relações com Investidores

Tel.: +55 11 3067-2095
Tel.: +55 11 3067-2048

ri@bancobmg.com.br

www.bancobmg.com.br/ri

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A administração do Banco BMG S.A. e de suas controladas, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, juntamente com o parecer dos auditores Independentes e o resumo do relatório do Comitê de Auditoria.

Após as aquisições do Banco GE (atualmente Banco Cifra), GE Promotora (atualmente Simples Promotora), Banco Schahin (atualmente Banco de Crédito e Varejo - BCV), BCV Corretora e Cifra Financeira, o BMG conclui sua integração dentro do cronograma planejado e também a unificação das políticas de gerenciamento do risco de mercado, de crédito, de liquidez e operacional assim como recursos humanos e sistemas operacionais e administrativos. Desse modo consolida sua liderança no crédito consignado e aumenta sua participação em outros segmentos do crédito, assim como fortalece ainda mais a sua rede de distribuição.

O Banco BMG, no ano de 2012, foi responsável pela geração de R\$12.779 milhões de operações, sendo o crédito consignado responsável por 81,1% dos créditos originados no período (R\$10.370 milhões). As demais operações compreendidas por desconto/mútuo com fornecedores do setor público e grandes empresas do setor privado geraram ao longo do exercício um volume de R\$2.409 milhões.

O patrimônio líquido consolidado em 31 de dezembro de 2012 atingiu o valor de R\$2.947 milhões. O prejuízo apurado no exercício totalizou R\$580 milhões, em grande parte devido ao atendimento ao dispositivo da Resolução 3.533 do Conselho Monetário Nacional, que altera a forma de contabilização das operações de cessão de crédito. O patrimônio de referência do Banco BMG correspondeu a 11,9% dos ativos ponderados pelo risco (Acordo da Basiléia).

A carteira total de operações de crédito e de arrendamento mercantil apresentou um saldo em 31 de dezembro de 2012 de R\$27.132 milhões, correspondente a uma contração de 6,7% em relação ao mesmo período de 2011. Enfatizamos que, após a implementação da Resolução nº 3.533, a carteira geradora de receita aumentou 62,2% referente ao mesmo período do ano anterior e atingiu o saldo em 31 de dezembro de 2012 de R\$17.986 milhões. Esse aumento reforça a estratégia da administração em incrementar a rentabilidade do banco, assim como criar valor com a sustentabilidade dos resultados futuros.

O índice de inadimplência manteve-se em linha com a expectativa da administração, encerrando o exercício com uma relação entre a carteira em E-H sobre a carteira total de 3,5%, sendo que a carteira de crédito consignado encerrou o exercício com um índice de 2,2%.

Importante destacar que o Banco BMG prioriza em sua estratégia de captação, mitigar os riscos pertinentes à gestão do ativo e passivo. O saldo dos recursos captados totalizaram R\$29.407 milhões, sendo: 27,1% em depósitos a prazo e interfinanceiros junto a investidores institucionais, instituições financeiras, pessoas físicas e jurídicas, incluindo depósitos a prazo com garantias especiais (DPGE); 4,7% através de FIDC's (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) líquidos de cotas subordinadas detidas pelo Banco; 55,8% via cessões de créditos realizadas em parcerias celebradas com outros bancos e 12,0% por meio de captações externas.

O BMG manteve centralizado, com aperfeiçoamento, todo o processo de gerenciamento de risco em uma única diretoria especializada, com uma visão global e integrada dos diversos riscos a que está exposta a organização. Em atendimento aos dispositivos da Resolução nº 3.988 do Conselho Monetário Nacional a gestão de capital, foi alocada à responsabilidade do diretor responsável pela gestão de riscos, como forma de integrar os dois processos, favorecendo a uma visão consolidada de todo o conjunto.

Apesar do resultado líquido negativo apurado no exercício, conforme mostrado acima, o BMG cresceu os seus ativos, permanecendo atento e consciente das suas responsabilidades sociais,

culturais e apoio ao esporte. Nesse contexto, manteve os investimentos em projetos de alta repercussão, especialmente na assistência à saúde (hospitais, creches, asilos, etc.), apoio a projetos culturais, sobretudo voltados à divulgação da cultura regional, e também patrocínio ao esporte em todo o seu universo, inclusive em modalidades olímpicas, além do futebol.

Mesmo com estes investimentos, o BMG mantém um controle permanente dos seus custos, com análise recorrente dos processos administrativos e operacionais visando sempre à eficiência operacional. Tal monitoramento é fruto de um metódico trabalho de mapeamento que permite hoje, a cada área do banco, saber suas metas e objetivos.

No exercício findo em 2012 o BMG manteve seu compromisso com as boas práticas de governança corporativa, reafirmando sua política de divulgação de informações ao mercado com o *disclosure* usual de uma companhia listada em bolsa. Concluiu importantes investimentos e adequou seu parque tecnológico às iniciativas “verdes”, com redução do consumo e uso eficiente da energia.

A área de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas possui uma célula focada no desenvolvimento humano e profissional daqueles que constituem a instituição, o Núcleo de Educação e Conhecimento (NEC), que atua de forma a promover oportunidades de desenvolvimento continuado aos profissionais do Grupo BMG e de parceiros.

O Banco BMG celebrou, em 09 de julho de 2012, um contrato de associação com o Itaú Unibanco S.A., visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no território brasileiro. A Associação foi estruturada como um novo negócio do BMG e Itaú Unibanco por meio da criação de uma Joint Venture, cuja denominação social é Banco Itaú BMG Consignado S.A., na qual Itaú Unibanco detém o controle, por meio da participação de 70% (setenta por cento) no capital social total e votante, e BMG detém os 30% (trinta por cento) remanescentes. O capital social inicial da JV é de R\$ 1 (um) bilhão, subscrito pelos acionistas na proporção acima referida. Em dezembro de 2012, a JV iniciou suas operações como piloto.

Esta operação é um passo importante no sentido de consolidar a estratégia do Banco BMG de operar com ativos de menor risco e com rentabilidade atraente. O BMG aproveita para reafirmar, com essa operação, seu compromisso com o mercado brasileiro e com a criação de valor a longo prazo para seus acionistas.

Em 31 de janeiro de 2013 foi homologada pelo Banco Central do Brasil, a eleição de novos administradores. Com essa nova estrutura, o BMG, que possui mais de 80 anos de atividades no mercado brasileiro, contará com uma administração independente e altamente especializada, ampliando ainda mais o processo de profissionalização de sua administração.

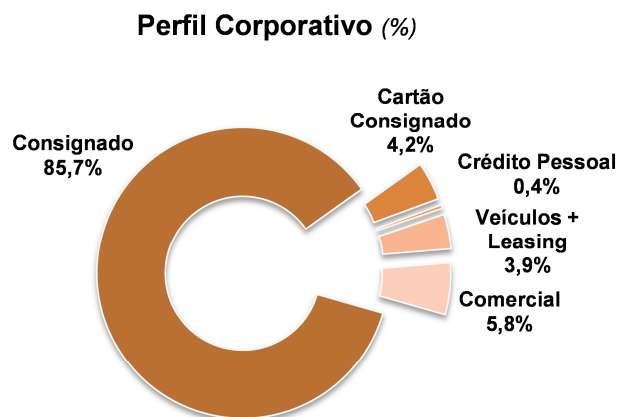
Os frutos (ou êxito) obtidos ao longo do exercício devem ser atribuídos à dedicação da nossa equipe de executivos, funcionários e ao apoio e confiança depositados pelos nossos clientes, fornecedores e acionistas. Endereçamos a todos os nossos agradecimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Belo Horizonte, 28 de março de 2013.

PERFIL CORPORATIVO

O BMG é uma instituição especializada na concessão de empréstimos e cartão de crédito em consignação com desconto em folha de pagamento, para aposentados e pensionistas, servidores públicos municipais, estaduais e federais. Essas operações representam a parcela mais importante dos negócios do banco. O BMG também financia fornecedores de grandes empresas, por meio de operações estruturadas. Após as aquisições do Banco GE (atual Banco Cifra) e suas controladas e do Banco Schahin (atual Banco de Crédito e Varejo 'BCV') e suas controladas em 2011, o BMG passou a oferecer também financiamento de veículos, cartão de crédito e seguros. A originação desses produtos é feita sob um minucioso controle de crédito.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultado da Intermediação Financeira AJUSTADO

O resultado da intermediação financeira foi ajustado devido a eventos de marcação a mercado não recorrente após o BMG, em abril 2012, optar por fazer um *hedge* do seu ativo pré-fixado (carteira própria) com o intuito de mitigar riscos de mercado. A marcação a mercado desse *swap* gerou um resultado negativo de R\$ 230,2 milhões no período acumulado (sendo R\$ 46,1 milhões no 4T12) e ajustado conforme o quadro abaixo. Essa estratégia, no entanto, permitiu a manutenção do risco de mercado em patamares baixos e, conseqüentemente, redução dos ativos ponderados pelo risco que compõem o cálculo de alavancagem (Basiléia).

Foi identificado no 1T12 que alguns contratos provisionados na aquisição do BCV (antigo Schahin) estavam performando normalmente e com isso foi revertida a provisão então constituída para os mesmos. No 4T12 a administração optou por desfazer essa reversão e amortizar o ágio inicialmente constituído em 2011. Com isso, normalizou-se no 4T12 R\$161 milhões referente à provisão revertida.

No 4T12 a administração aprimorou a metodologia de provisionamento da carteira de crédito consignado, gerando um aumento na despesa de provisão no montante de R\$ 130 milhões no 4T12. Assim, ajustamos no resultado do trimestre e do ano.

A análise dos ajustes ajuda a ressaltar que operacionalmente o último trimestre do ano de fato foi positivo.

Resultado da Intermediação Financeira (R\$ Milhões)	Ajustado	Ajustado	4T/3T (%)	Contábil	4T/4T (%)	Ajustado	Contábil	12/11 (%)
	4T12	3T12		4T11		2012	2011	
Receitas da Intermediação Financeira	1.234,9	1.035,5	19,3%	1.246,7	-0,9%	4.031,6	3.927,9	2,6%
Operações de Crédito	1.096,1	933,2	17,5%	1.193,6	-8,2%	3.605,6	3.326,9	8,4%
Resultado com Cessão de Crédito ⁽¹⁾	-	-	NA	403,5	NA	-	1.040,5	NA
Operações de Arrendamento Mercantil	(0,2)	(2,4)	-92,6%	1,9	-100,4%	1,5	9,1	-83,6%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	139,0	104,7	32,8%	51,2		424,5	283,7	49,6%
Receita com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	NA	-	NA	-	308,2	NA
Despesas da Intermediação Financeira	(485,3)	(577,0)	-15,9%	(587,5)	-17,4%	(2.156,6)	(2.090,7)	3,1%
Captações no Mercado	(302,3)	(304,0)	-0,6%	(390,6)	-22,6%	(1.503,2)	(1.537,3)	-2,2%
Despesa com Instrumentos Financeiros Derivativos	(47,9)	(29,2)	63,9%	(29,1)	NA	89,4	-	NA
Empréstimos, Cessões e Repasses	(0,8)	(1,0)	-21,9%	(2,2)	-64,8%	(5,2)	(10,1)	-48,3%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(134,4)	(242,8)	-44,7%	(165,7)	-18,9%	(737,5)	(543,3)	35,8%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	749,6	458,5	63,5%	659,2	13,7%	1.875,0	1.837,2	2,1%

⁽¹⁾ Anterior a Resolução 3.533

Demonstração dos ajustes

Reiterando a melhora dos resultados trimestre a trimestre, destacamos abaixo os ajustes realizados.

Demonstração dos ajustes (R\$ Milhões)	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
Lucro Líquido CONTÁBIL	(69,2)	(210,0)	(151,6)	(149,2)	(580,0)
Efeito Hedge (Pré XDI)	-	121,4	5,5	15,5	115,3
Efeito ágio & PCLD (Schahin)	(97,9)	-	-	54,3	-
Ajuste PCLD	-	-	-	43,8	65,1
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	(167,1)	(88,7)	(146,0)	(35,6)	(399,6)

obs.: para o cálculo do valor líquido de impostos foi aplicado a taxa efetiva de cada trimestre e período acumulado.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Ao longo do ano de 2012, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, aumentaram 47,4% em relação a 2011 basicamente devido às despesas com liquidação antecipada de operações de crédito anteriormente cedidas no montante de R\$ 909,0 milhões (referente às Resoluções 3533 e 4036) e devido à despesa de amortização de ágio no montante de R\$ 157,6 milhões (referente à aquisição dos bancos em 2011).

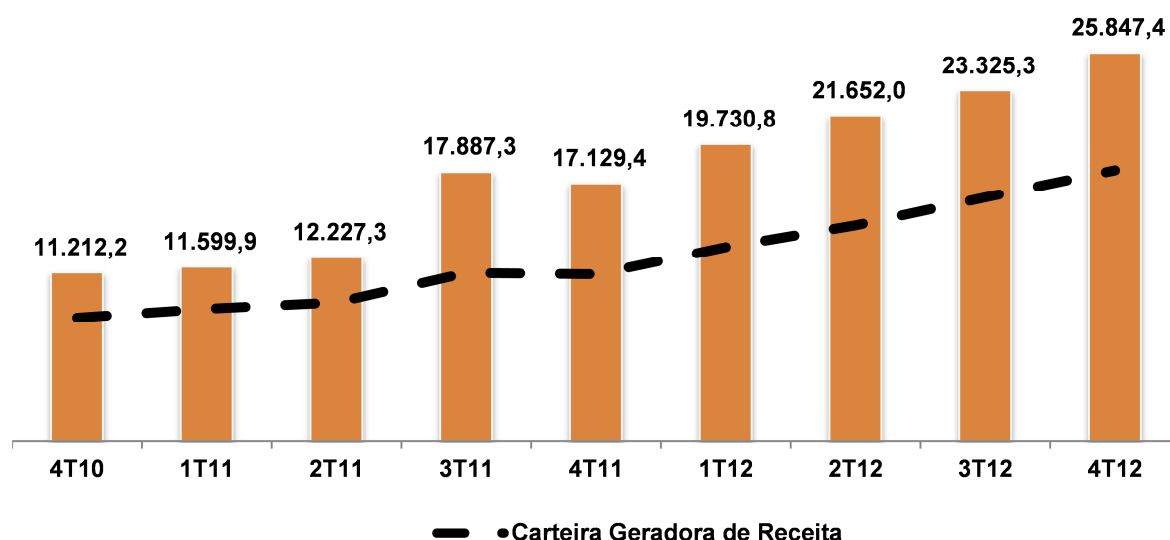
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ Milhões)	4T12	3T12	4T/3T (%)	4T11	4T/4T (%)	2012	2011	12/11 (%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(852,1)	(689,9)	23,5%	(680,9)	25,1%	(2.649,5)	(1.797,2)	47,4%
Receitas de Prestação de Serviços	23,4	25,1	-6,8%	33,3	-29,6%	85,5	88,8	-3,7%
Despesas de Pessoal	(41,0)	(26,9)	52,3%	(35,4)	15,8%	(138,2)	(100,1)	38,2%
Outras Despesas Administrativas	(156,5)	(197,0)	-20,6%	(212,7)	-26,4%	(721,5)	(584,2)	23,5%
Despesas de Comissões de Agentes	(212,5)	(181,5)	17,1%	(281,8)	-24,6%	(692,5)	(839,8)	-17,5%
Despesas Tributárias	(13,0)	(13,8)	-6,2%	(16,7)	-22,2%	(48,8)	(36,8)	32,7%
Participações em Coligadas e Controladas	4,4	(13,3)	-133,3%	(6,1)	-172,7%	(19,0)	(6,6)	186,1%
Outras Receitas Operacionais	98,5	47,5	107,4%	18,1	445,4%	190,7	43,2	341,5%
Outras Despesas Operacionais	(158,2)	(86,3)	83,3%	(179,6)	-11,9%	(396,7)	(357,9)	10,8%
Despesas com operações de crédito cedidas	(397,3)	(243,7)	63,0%	-	NA	(909,0)	-	NA
Despesa com cessão	(314,6)	(185,0)	70,0%	-	NA	(615,7)	-	NA
Liquidação antecipada efetiva	(36,4)	(29,2)	24,8%	-	NA	(193,3)	-	NA
Diferimento referente a Res. 4036	(46,3)	(29,5)	57,0%	-	NA	(99,9)	-	NA

DESEMPENHO OPERACIONAL

Evolução de Ativos

No final do quarto trimestre de 2012, os ativos totais atingiram R\$ 25,8 bilhões, aumento de 50,9% em relação ao mesmo período em 2011. Esse aumento foi devido à nova contabilização da carteira cedida e crescimento orgânico das operações.

Evolução Ativo (R\$ Milhões)



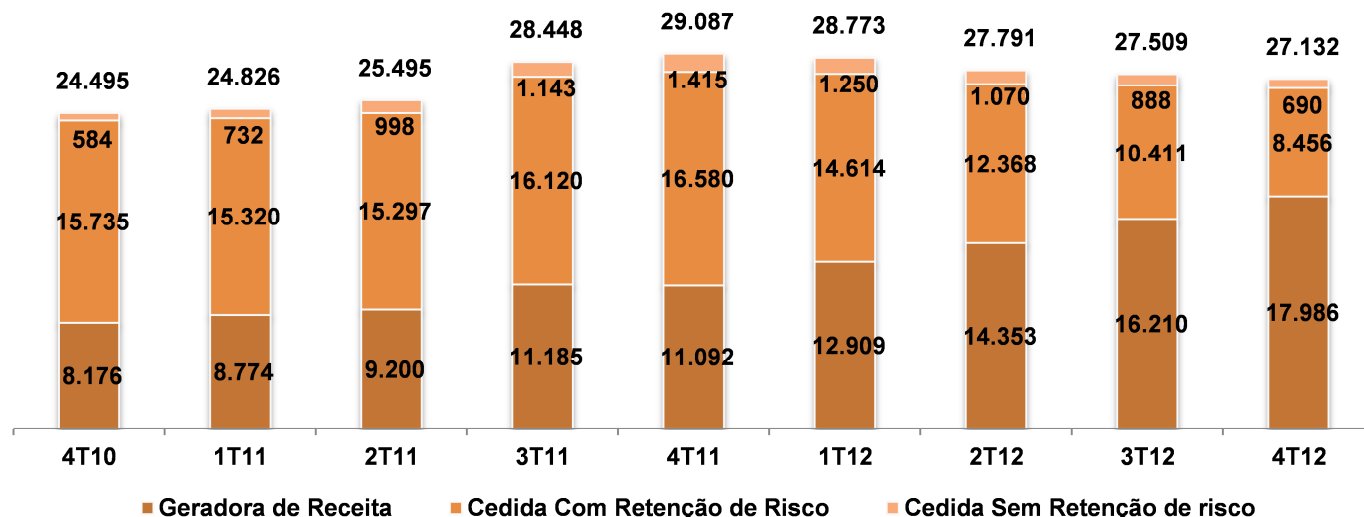
Distribuição da Carteira de Crédito

A carteira de crédito geradora de receita teve forte incremento no período, com crescimento de 62,2% no comparativo do ano anterior, atingindo um saldo de R\$18,0 bilhões em dezembro 2012.

Distribuição Carteira de Crédito Total (R\$ Milhões)	4T12	3T12	4T/3T (%)	4T11	4T/4T (%)
Carteira de Crédito	27.131,8	27.509,3	-1,4%	29.087,1	-6,7%
Geradora de Receita (<i>on balance</i>)	17.985,8	16.210,2	11,0%	11.092,1	62,2%
Consignado	15.418,7	13.530,9	14,0%	8.125,5	89,8%
Crédito Pessoal	103,0	135,2	-23,8%	233,4	-55,9%
CDC Veículos + Leasing	901,1	913,9	-1,4%	430,9	109,1%
Comercial	1.563,0	1.630,1	-4,1%	2.302,3	-32,1%
Cedida (<i>off balance</i>)	9.146,0	11.299,1	-19,1%	17.995,0	-49,2%
Cedida Com Retenção de Risco	8.456,2	10.411,0	-18,8%	16.580,2	-49,0%
Cedida Sem Retenção de Risco	689,8	888,1	-22,3%	1.414,8	-51,2%

Evolução da Carteira de Crédito

R\$ Milhões



Crédito Consignado

Composição da Carteira de Crédito Consignado

O Banco concentra maior parte de seus esforços nas operações de crédito com desconto em folha de pagamento para funcionários públicos e aposentados e pensionistas e esse foco faz com que o BMG se apoie em uma carteira de grande qualidade, liquidez e baixo índice de inadimplência.

Crédito Consignado (R\$ Milhões)	4T12			3T12			4T11		
	Geradora de Receita	Cedida	Total	Geradora de Receita	Cedida	Total	Geradora de Receita	Cedida	Total
INSS	7.556,5	6.047,4	13.603,9	6.553,9	7.251,8	13.805,8	3.170,1	11.329,2	14.499,4
Público	7.822,0	2.942,0	10.764,0	6.931,4	3.831,3	10.762,7	4.893,6	6.292,4	11.186,1
Privado	40,1	0,0	40,1	45,6	0,0	45,6	61,7	0,5	62,2
Total	15.418,7	8.989,4	24.408,1	13.530,9	11.083,1	24.614,1	8.125,5	17.622,2	25.747,6

O Banco continua mantendo a excelente qualidade dos seus créditos, tendo 95,7% classificados nos níveis de risco entre A e C.

Classificação de Risco da Carteira Total

Class. (R\$ Milhões)	Provisão Requerida	Carteira		Geradora de Receita + Cedida	% Part. Carteira	Provisão		Provisão Total
		Geradora de Receita	Cedida			Carteira	Cessão	
A	0,5%	15.865,5	8.243,3	24.108,9	91,2%	79,3	41,3	120,6
B	1,0%	770,0	117,2	887,3	3,4%	7,7	1,2	8,8
C	3,0%	246,4	55,1	301,5	1,1%	7,3	1,7	9,0
D	10,0%	207,0	15,3	222,3	0,8%	20,7	1,5	22,2
E	30,0%	108,0	5,1	113,0	0,4%	32,4	1,5	33,9
F	50,0%	127,3	2,2	129,5	0,5%	63,7	1,1	64,7
G	70,0%	95,6	1,8	97,4	0,4%	66,9	1,3	68,2
H	100,0%	566,1	16,2	582,3	2,2%	566,1	16,2	582,3
Total		17.985,8	8.456,2	26.442,0	100%	843,9	65,8	909,7

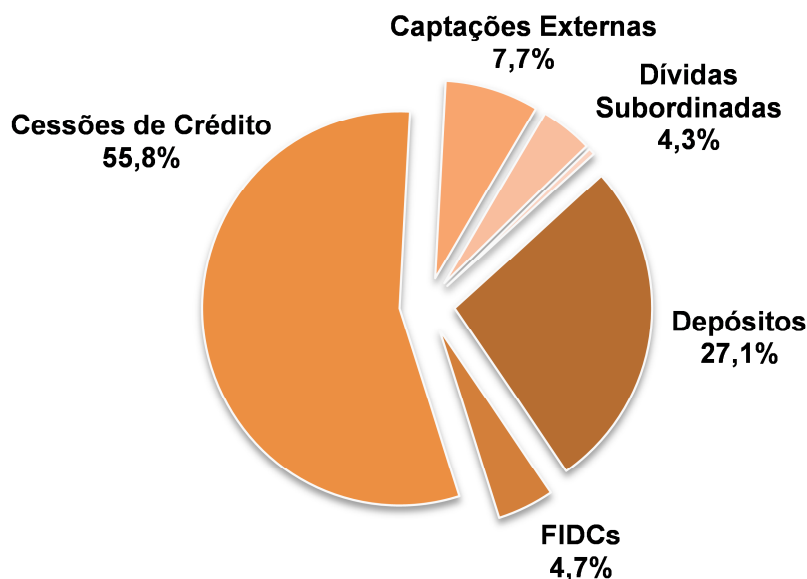
(1) Não consta a Carteira Cedida Sem Retenção de Risco

Captação

A captação total encerrou o quarto trimestre com saldo de R\$ 29,4 bilhões. A principal fonte de captação do Banco BMG continua a ser através das cessões de crédito para parceiros e fundos de recebíveis que atingiu 60,5% do total de captação no quarto trimestre de 2012.

Captação (R\$ Milhões)	4T12	3T12	4T/3T (%)	4T11	4T/4T (%)
Depósitos (CDB + DPGE)	7.973,0	7.623,8	4,6%	7.173,3	11,1%
FIDCs (-) Líquido das Cotas Subordinadas	1.367,6	1.353,0	1,1%	1.138,1	20,2%
Cessões de Crédito	16.395,3	16.301,9	0,6%	15.876,5	3,3%
Captações Externas	2.257,1	2.226,0	1,4%	1.899,3	18,8%
Dívidas Subordinadas	1.259,2	1.258,1	0,1%	1.060,2	18,8%
Outras Captações (Empréstimos / Repasse)	154,7	115,6	33,8%	164,2	-5,8%
Total	29.407,0	28.878,5	1,8%	27.311,5	7,7%

Estrutura de Funding (%)



Índice de Basileia

Conforme Resolução CMN nº 3.490/07 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0,0% a 300,0% e um índice mínimo de 11,0% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco.

O Patrimônio de Referência do Banco BMG correspondeu a 11,9% dos ativos ponderados pelo risco em 31 de Dezembro de 2012.

Adequação de Capital (R\$ Mil)	4T12	3T12	4T/3T (%)	4T11	4T/4T (%)
Ativo Ponderado pelo Risco	31.175,8	31.245,7	-0,2%	32.142,0	-3,0%
Patrimônio de Referência	3.692,9	3.977,2	-7,2%	4.620,7	-20,1%
Patrimônio de Referência Exigido	3.429,3	3.437,0	-0,2%	3.535,6	-3,0%
Margem para Limite Basileia	232,2	540,2	-57,0%	809,4	-71,3%
Índice de Basileia	11,9%	12,7%	-0,9 p.p	14,4%	-2,5 p.p

Conforme a Circular 3652 do dia 26/03/2013 a ponderação aplicada ao crédito consignado com prazo contratual abaixo de 60 meses é de 75% e, com prazo acima de 60 meses, a ponderação é de 150%. Com isso, a partir de março 2013 a nova circular beneficia o Banco BMG em 0,9% no Índice de Basileia.

RATINGS

Agência	Data	Classificação	Perspectiva
FITCH Ratings	Março 2013	Escala local BBB (bra)	Estável
		Escala internacional B	
Moody's	Dezembro 2012	Moeda local Baa3.br	Negativo
		Moeda estrangeira B1	
STANDARD & POOR'S	Março 2013	Moeda local br BB+	Estável
		Moeda estrangeira B	
AUSTIN RATING	Janeiro 2013	A	Estável
LF Rating	Janeiro 2013	A	Neutra
RISK Bank	Janeiro 2013	9,46	Baixo Risco para Curto Prazo

PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Ajustados (R\$ Milhões)	4T12	3T12	4T/3T (%)	4T11	4T/4T (%)	2012	2011	12/11 (%)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	749,6	458,5	63,5%	659,2	13,7%	(1.875,0)	1.837,2	-202,1%
Lucro Líquido	(35,6)	(146,0)	-75,6%	170,3	-120,9%	(399,6)	522,3	-176,5%
Margem Financeira Líquida	19,0%	16,5%	2,5 p.p	26,3%	-7,3 p.p	15,2%	20,4%	-5,2 p.p

Indicadores (%)	4T12	3T12	4T/3T (%)	4T11	4T/4T (%)	2012	2011	12/11 (%)
ROAA	-2,4%	-2,7%	0,3 p.p	4,0%	-6,4 p.p	-2,7%	3,7%	-6,4 p.p
ROAE	-18,3%	-18,2%	-0,2 p.p	20,9%	-39,2 p.p	-17,9%	19,1%	-37,0 p.p
Índice de Basileia	11,9%	12,7%	-0,9 p.p	14,4%	-2,5 p.p	11,9%	14,4%	-2,5 p.p
PDD/ Carteira de Crédito	3,4%	3,2%	0,2 p.p	3,0%	0,4 p.p	3,4%	3,0%	0,4 p.p

Resultado (R\$ Milhões)	4T12	3T12	4T/3T (%)	4T11	4T/4T (%)	2012	2011	12/11 (%)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	412,5	449,5	-8,2%	659,2	-37,4%	1.514,8	1.837,2	-17,5%
Receitas com Prestação de Serviços	23,4	25,1	-6,8%	33,3	-29,6%	85,5	88,8	-3,7%
Despesas de Pessoal	(41,0)	(26,9)	52,3%	(35,4)	15,8%	(138,2)	(100,1)	38,2%
Despesas Administrativas	(369,0)	(378,5)	-2,5%	(494,5)	-25,4%	(1.414,0)	(1.424,0)	-0,7%
Lucro Líquido	(149,2)	(151,6)	-1,6%	170,3	-187,6%	(580,0)	522,3	-211,0%

Balanco Patrimonial (R\$ Milhões)	4T12	3T12	4T/3T (%)	4T11	4T/4T (%)
Carteira de Crédito Geradora de Receita	17.985,8	16.210,2	11,0%	11.092,1	62,2%
Carteira de Crédito Cedida	9.146,0	11.299,1	-19,1%	17.995,0	-49,2%
Carteira de Crédito Total	27.131,8	27.509,3	-1,4%	29.087,1	-6,7%
Ativos Totais	25.847,2	23.325,3	10,8%	17.129,4	50,9%
Patrimônio Líquido	2.947,0	3.023,6	-2,5%	3.556,4	-17,1%
Captação Total (Funding)	29.407,0	28.878,5	1,8%	27.311,5	7,7%

ANEXO I – Balanço Patrimonial Auditado

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ATIVO	Conglomerado		Banco	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo Circulante	9.681.500	6.937.999	8.732.109	6.418.095
Disponibilidades	41.797	34.079	27.785	4.442
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	935.936	1.057.479	1.218.150	1.398.312
Títulos e Valores Mobiliários	190.887	225.174	123.957	162.113
Relações Interfinanceiras	29.375	51.336	13.276	45.201
Operações de Crédito	6.950.577	4.615.244	6.015.080	3.908.498
Operações de Crédito	7.590.605	5.124.901	6.479.346	4.274.416
Setor Privado	7.425.095	4.931.279	6.313.836	4.080.794
Setor Publico	165.510	193.622	165.510	193.622
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(640.028)	(509.657)	(464.266)	(365.918)
Operações de Arrendamento Mercantil	14.883	38.602		
Outros Créditos	1.145.080	540.400	1.040.267	534.063
Outros Valores e Bens	372.965	375.685	293.594	365.466
Não Circulante	16.165.669	10.191.441	14.679.655	8.605.318
Realizável a Longo Prazo	14.805.951	8.692.241	12.292.754	6.443.020
Aplicações Interfinanceiras De Liquidez	553.472	428.749	537.930	244.025
Títulos e Valores Mobiliários	1.537.648	793.804	1.015.872	467.876
Operações de Crédito	10.013.957	5.748.155	9.007.647	4.921.629
Setor privado	10.268.438	5.894.936	9.226.125	5.059.189
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(254.481)	(146.781)	(218.478)	(137.560)
Operações de Arrendamento Mercantil	2.966	18.110		
Outros Créditos	2.078.917	1.326.513	1.241.515	625.639
Outros Valores e Bens	618.991	376.910	489.790	183.851
Permanente	1.359.718	1.499.200	2.386.901	2.162.298
Investimentos	49.811	36.689	2.329.591	2.105.637
Imobilizado de Uso	40.080	35.190	37.797	32.357
Intangível	1.250.314	1.403.014		
Diferido	19.513	24.307	19.513	24.304
Total do Ativo	25.847.169	17.129.440	23.411.764	15.023.413

ANEXO II – Balanço Patrimonial Auditado

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

PASSIVO	Conglomerado		Banco	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Passivo Circulante	8.681.520	4.170.495	8.403.274	4.132.949
Depósitos	3.037.973	2.865.421	3.298.665	3.133.296
Captações no Mercado Aberto	50.012	30.078	102.007	45.077
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	595.737	112.171	594.413	112.171
Obrigações por Empréstimos e Repasses	46.589	95.196	19.912	36.017
Relações Interfinanceiras	374	547		
Instrumentos Financeiros Derivativos	59.345	4.760	49.158	2.692
Outras Obrigações	4.891.490	1.062.322	4.339.119	803.696
Não Circulante - Exigível a Longo Prazo	14.215.614	9.384.836	12.061.480	7.334.078
Depósitos	4.981.280	5.939.931	3.590.614	4.260.722
Depósitos Interfinanceiros	-	-	24.808	26.874
Depósitos à prazo	4.981.280	5.939.931	3.565.806	4.233.848
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.776.742	1.880.969	1.776.742	1.880.969
Obrigações por Empréstimos e Repasses	26.190	53.880	24.377	46.887
Instrumentos Financeiros Derivativos	413.026	24.141	385.121	9.504
Outras Obrigações	7.018.376	1.485.915	6.284.626	1.135.996
Resultado de Exercícios Futuros	2.963	17.661		
Participação não Controladores	62	62		
Patrimônio Líquido	2.947.010	3.556.386	2.947.010	3.556.386
Total do Passivo	25.847.169	17.129.440	23.411.764	15.023.413

ANEXO III – Demonstração do Resultado do Exercício Auditada

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	Conglomerado Financeiro		Banco	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receitas da Intermediação Financeira	4.031.589	3.927.918	3.305.186	3.447.175
Operações de Crédito	3.605.592	3.326.869	2.912.647	2.901.859
Operações de Arrendamento Mercantil	1.499	9.141	-	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	424.498	283.677	392.539	234.919
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	308.231	-	310.397
Despesas da Intermediação Financeira	(2.516.759)	(2.086.782)	(2.095.888)	(1.881.488)
Captações no Mercado	(1.503.184)	(1.537.310)	(1.324.886)	(1.391.951)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(140.835)	-	(148.171)	-
Empréstimos, Cessões e Repasses	(5.240)	(10.141)	(4.569)	(8.386)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(867.500)	(539.331)	(618.262)	(481.151)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.514.830	1.841.136	1.209.298	1.565.687
Outras Receitas ou Despesas Operacionais	(2.649.499)	(1.797.244)	(2.241.398)	(1.019.994)
Receitas de Prestação de Serviços	85.525	88.848	52.228	57.027
Despesas de Pessoal	(138.244)	(100.057)	(108.914)	(76.335)
Outras Despesas Administrativas	(1.414.002)	(1.423.990)	(1.163.222)	(1.326.369)
Despesas Tributárias	(48.790)	(36.762)	(17.534)	(20.323)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(19.015)	(6.647)	144.130	534.644
Outras Receitas Operacionais	190.651	43.179	13.420	27.359
Outras Despesas Operacionais	(1.305.625)	(361.815)	(1.161.506)	(215.997)
Resultado Operacional	(1.134.669)	43.892	(1.032.100)	545.693
Resultado Não Operacional	(3.675)	1.670	(4.118)	274
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(1.138.344)	45.562	(1.036.218)	545.967
Imposto de Renda	347.397	309.631	289.166	(1.977)
Contribuição Social	220.338	191.321	173.892	1.350
Participações Estatutárias no Lucro	(9.402)	(24.192)	(6.850)	(23.022)
Lucro Líquido antes da Participação dos Acionistas Minoritários	(580.011)	522.322	(580.010)	522.318
Participação Minoritária nas Controladas Consolidadas	1	(4)		
Lucro Líquido	(580.010)	522.318	(580.010)	522.318